



**DOUTOR
HONORIS CAUSA**

**José
Marinoni**



UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Lígia Rodrigues Macedo

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Hercules da Costa Sandim

Agência de Internacionalização e de Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

José Carlos de Jesus Lopes

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

Faculdade de Ciências Humanas

Vivina Dias Sol Queiroz

Faculdade de Computação

Henrique Mongelli

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Fabricio de Oliveira Frazilio

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Ramon José Correa Luciano de Mello

Instituto de Física

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Instituto Integrado de Saúde

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazário

Câmpus de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Câmpus de Chapadão do Sul

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Naviraí

Marco Antônio Costa da Silva

Câmpus de Nova Andradina

Solange Fachin

Câmpus de Paranaíba

Wesley Ricardo de Souza Freitas

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus do Pantanal

Aguinaldo Silva

Câmpus de Três Lagoas

Osmar Jesus Macedo

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida

Pedrossian (Humap/Ebserh)

Cláudio César da Silva

Membros do Conselho Universitário

Presidente do Conselho

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora

Camila Celeste B. Ferreira Ítavo

Pró-Reitores

Albert Schiaveto de Souza

Augusto César Portella Malheiros

Cristiano Costa Argemon Vieira

Dulce Maria Tristão

Gislene Walter da Silva

Marcelo Fernandes Pereira

Maria Ligia Rodrigues Macedo

Diretores das Agências

Hércules da Costa Sandin

Luciano Gonda

Rose Mara Pinheiro

Saulo Gomes Moreira

Diretores de Unidade da Administração Setorial

Aguinaldo Silva

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Bruno Dias Amaro

Carlos Eduardo Domingues Nazario

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

Fabio Nakao Arashiro

Fabício de Oliveira Frazilio

Fernando Lopes Nogueira

Gustavo Rodrigues Penha

Henrique Mongelli

José Carlos de Jesus Lopes

Kleber Augusto Gastaldi

Leonardo Souza Silva

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Marco Antonio Costa da Silva

Marcos Antonio Ferreira Junior

Milene Bartolomei Silva

Osmar Jesus Macedo

Ramon Jose Correa Luciano de Mello

Robert Schiaveto de Souza

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Solange Fachin

Viviana Dias Sol Queiroz

Wesley Ricardo de Souza Freitas

Representantes Docentes - UAS

Alessandra Gutierrez de Oliveira

Aurélio Tomaz da Silva Brites

Carlos Rodrigues da Silva

Daniilo Mathias Zanello Guerisoli

Dilza Porto Gonçalves

Eleana Patta Flain

Elen Viviani Pereira Spreafico

Evandro Mazina Martins

Gerson Luiz Martins

Janaina Guernica Silva

Narissa da Silva Barcelos

Lauro Maycon Fernandes Ferreira

Leandro Nunes dos Santos

Lincoln Carlos Silva de Oliveira

Lourival dos Santos

Luciana Miyagusku

Maria Luiza Nunes Costa

Marina de Nadai Bonin Gomes

Nahri Balesdent Moreano

Naiara Gajo Silva

Nathan Aratani

Paulo Cesar Schotten

Rondon Tosta Ramalho

Samuel Leite De Oliveira

Representantes Técnico-Administrativos - UAS

Denilson Almeida dos Santos

Giovana Katia Viana Nucci

Representantes de Associações

Alexandre Meira de Vasconcelos

Carlos Simões Gonçalves

Lucivaldo Alves dos Santos

Waldson Luciano Corrêa Diniz

Representante Governo Federal - MEC

Claudio Cesar da Silva

Representantes Discentes - DCE

Luis Antônio da Silva Junior

Matheus Henrique Fabricio Santos

Representantes da Comunidade Externa

Alfredo Zamlutti Junior

André Luiz Nunes

João Augusto Albuquerque Soares



José Marinoni
Doutor Honoris Causa

Apresentação

OUTORGAR O TÍTULO **HONORIS CAUSA** constitui a máxima distinção concedida pela Universidade a personalidades que se tenham distinguido pelo saber e pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras e do melhor entendimento entre os povos, e que serviram de exemplo para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Esta publicação tem o objetivo de registrar a entrega do título de Doutor **Honoris Causa** ao Padre JOSÉ MARINONI, por sua dedicação à Educação no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil, e contribuição no fortalecimento da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.

Na UFMS, o título é outorgado mediante proposta de um ou mais membros do Conselho Universitário. A proposta deste título foi aprovada por unanimidade, conforme Resolução nº 212, de 1º de setembro de 2022, por proposição da Conselheira Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo, Vice-Reitora da UFMS.

Campo Grande, 5 de dezembro de 2022.



Discurso do Reitor



É motivo de grande alegria para a Comunidade Universitária da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS participar desta sessão solene da Assembleia Universitária de outorga do título de Doutor **Honoris Causa** ao Padre José Marinoni, por sua dedicação à Educação no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil.

Nosso homenageado defende a Educação e a Ciência no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil, destacando a importância de viver a espiritualidade e fazer da vida uma missão. Sua história de formação acadêmica e de trabalho colaboram com a construção de uma sociedade melhor, mais igualitária, justa e com oportunidade para todos. Um exemplo para continuarmos trabalhando para que nossa UFMS cumpra a missão de desenvolver e socializar o conhecimento, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país.

Para UFMS, é uma grande honra homenageá-lo no ano em que completamos 43 anos de federalização. Trabalhamos para que a educação, a ciência e a inovação estejam ao alcance da sociedade, visando uma transformação libertadora do indivíduo, para que tenhamos melhores condições de vida. Trabalhamos para que a UFMS se abra com responsabilidade, cada vez mais, para a sociedade e, de maneira especial, aos estudantes. Devemos criar e promover um ambiente motivador, inovador, empreendedor e com sustentabilidade, formando profissionais cidadãos prontos para auxiliar na resolução dos desafios de nossa sociedade.

O egrégio Conselho Universitário aprovou a sábia iniciativa da outorga deste título de Doutor **Honoris Causa** ao Pe. José Marinoni. Esta é uma acertada proposição que prestigia não apenas a pessoa merecedora dessa honraria, mas também nossa instituição, que a confere.

Sua visão da educação nos envolve, nos agrega no mesmo lado, para, mediante formação da juventude, promovermos um mundo melhor. Como Reitor, estou feliz como de fazer essa outorga a um grande amigo reitor da Universidade Católica Dom Bosco. Temos a consciência da importância da educação como prioridade do ser humano. Tenho buscado, no decorrer da gestão da Universidade, abrir novas frentes de oportunidades para nossa juventude, diante desta perspectiva, tendo sempre a convicção de que nossa maior conquista é promover a educação e a ciência.

Assim, a UFMS está em festa, por torná-lo parte da Galeria de Doutores Honoris Causa desta nobre instituição. O seu currículo fala por si e sua contribuição para o desenvolvimento social, econômico e educacional de Mato Grosso do Sul é inegável.

Que seu trabalho sirva de inspiração para todos aqueles que trabalham na construção de um futuro melhor. Distingui-lo com este título é distinguir o papel que o Senhor desempenha nesta nobre missão.

Pe. José Marinoni, a partir desta solenidade, o Senhor passa a integrar o quadro admirável dos nossos insígnis doutores, prestigiando, desse modo, a nossa Universidade, o nosso Estado e o nosso Brasil.

Parabéns, seja bem-vindo à nossa Universidade.

Que Deus e São João Bosco sempre nos oriente e proteja.

Abraços.

Campo Grande, 5 de dezembro de 2022.

Marcelo Augusto Santos Turine
Reitor da UFMS

Discurso da Proponente



Foi uma grande honra para mim, Pe. José Marinoni, apresentar vosso nome ao egrégio Conselho Universitário desta casa, que lhe concedeu, por unanimidade, o título máximo de Doutor **Honoris Causa**. Sua trajetória honra a própria humanidade, e assim, essa concessão de título passa a representar essa honra, também, para a nossa Universidade, a UFMS.

Por isso, neste momento solene, é preciso reafirmar que, pelos seus exemplos, pela sua vida dedicada ao cumprimento dessa honrosa missão como Sacerdote Salesiano e Educador, pelos resultados concretizados, sobretudo no desenvolvimento da educação e edificação dos jovens, faz da concessão deste título uma das maneiras que encontramos para comunicar a todos que estamos fazendo a nossa parte neste mundo globalizado, e tornando, assim, a educação e a ciência cada vez mais fortes, assim como nosso Mato Grosso do Sul e nosso país.

No cumprimento dessa honrosa missão, como Sacerdote Salesiano, o Pe. José Marinoni tem colaborado com generosidade, otimismo, comprometimento, determinação, ousadia, simplicidade e alegria a serviço da juventude, sobretudo no desenvolvimento humano, educacional, científico e social. Poderia ficar horas enumerando todos os seus feitos, mas algo que sempre desperta nossa memória afetiva é lembrar de seus ensinamentos, que sempre são precedidos pelo vocativo: Menino! Menina!

Em sua divina sabedoria, o Altíssimo escolheu-o como seu instrumento multiforme, simples e flexível, seguro e dócil: um atleta do bem dentro do

misterioso plano de Deus, conduzido para orientar, mediante o conselho que educa e o exemplo que solidifica.

Sua trajetória, como sacerdote e educador, nos inspira e nos faz ter, cada vez mais certeza de que o único caminho que devemos seguir, enquanto Instituição de Ensino Superior, é o caminho de fazer o melhor para o desenvolvimento do nosso estado e do nosso país, por meio da melhoria do investimento em ciência, tecnologia e inovação, em prol de um ensino forte, de qualidade e inclusivo.

Sua trajetória realmente evoca a trajetória de sua maior referência, Dom Bosco, que se dedicou ao Sistema Preventivo, com base na razão, religião e no amor junto às novas gerações, para formação de pessoas melhores que tem a missão de fazer deste mundo um lugar melhor. Sobremaneira, sua vida é um exemplo deste pensamento de São João Bosco: “Nossa vida é um presente de Deus e o que fazemos dela é o nosso presente a Ele.”

Parabéns, e seja muito bem-vindo a UFMS, esta casa que agora também é sua.

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitora da UFMS

Discurso do Homenageado



Magnífico Reitor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Professor Marcelo Augusto Santos Turine.

Prezada Vice-Reitora, Professora Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo.

Em nome do Reitor e da Vice-Reitora, cumprimento a todos os membros do Conselho Universitário da UFMS.

Meus cumprimentos aos demais dirigentes da Universidade, como também aos professores, técnicos-administrativos e acadêmicos.

Prezados Professor Turine e Professora Camila, estou imensamente honrado e eternamente grato pela afetuosa homenagem que esta Universidade me presta hoje, com o título de Doutor **Honoris Causa**.

Confesso que, quando fui comunicado da decisão do Conselho Universitário da UFMS, eu me perguntei se seria merecedor deste título e desta honra. Se verdadeiramente for merecedor, mais honrada é a pessoa que me honra: a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, pelo aceite do seu Conselho Universitário da indicação do meu nome, apresentado pela Vice-Reitora, Professora Camila.

Segundo Aristóteles, citado por Santo Tomás de Aquino, a honra se encontra mais no sujeito que confere a honra do que no honrado.

“Honor autem non est in eo qui honoratur, sed magis in honorante, qui reverentiam

exhibet honorato, ut Philosophus dicit in I Ethic.”
(ST, Ia, IIae, q. 2, obj. 3, sc).

A honra se encontra, portanto, mais na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul do que em mim, pois é nela que reside a maior dignidade: a de ser uma instituição voltada para o bem comum, como base do serviço público, como uma mediadora do dever do Estado no âmbito da educação superior: missão esta que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul cumpre com maestria.

Senhoras e senhores, tenho plena consciência de que esta homenagem que estou recebendo agora é o reconhecimento da sociedade à arte de educar exercida pelos salesianos, desde que chegaram às terras mato-grossenses e sul-mato-grossenses, pautados nos ensinamentos do grande educador São João Bosco, “Pai e Mestre da Juventude”.

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”, afirma o poeta Fernando Pessoa.

Nesta data, ao louvar a Deus que quis, ao aplaudir o homem que sonhou, Dom Bosco, e ao celebrar a obra que nasceu há 128 anos, quero render a minha homenagem aos salesianos da Missão Salesiana de Mato Grosso, que implantaram a pedagogia salesiana para a formação de “bons cristãos e honestos cidadãos”, além de profissionais competentes.

Celebramos, neste ano de 2022, 92 anos de presença salesiana no Colégio Salesiano Dom Bosco e 60 anos da presença no ensino superior em terras sul-mato-grossenses. Durante esse período, as duas Instituições têm contribuído significativamente para a geração de recursos humanos qualificados e capazes de promover o desenvolvimento do estado e da região. Isso pode ser avaliado pela presença significativa desses profissionais que exercem importantes cargos em órgãos públicos e privados.

Mas como foi possível tudo isso? A resposta está no método pedagógico de Dom Bosco, no seu Sistema Preventivo alicerçado no tripé: Razão, Religião e Amabilidade.

Citando Peresson: “A Razão sublinha, segundo uma autêntica visão do humanismo cristão, o valor da pessoa, da consciência, da natureza humana, da cultura, do mundo do trabalho, da vida social. É uma visão antropológica e educativa que define a própria ação educativa numa visão peculiar da pessoa.

A Religião indica que Dom Bosco tem como objetivo educativo a formação e a salvação dos jovens. Através da dimensão religiosa, a pessoa tem uma vocação transcendente, cuja origem e fim estão em Deus, na busca do sentido da própria existência, do absoluto, das razões últimas de uma vida que transcende o eu para Deus; numa visão antropológica que concebe a pessoa como coração, pela sua capacidade de amar e ser amada, de doar a própria vida a serviço do outro e de viver na solidariedade e na fraternidade. Transcende, portanto, o puro racionalismo e espiritualismo.

A Amabilidade se traduz no empenho do educador como pessoa que se dedica ao bem dos educandos, presente no meio deles, alguém disposto a enfrentar sacrifícios e fadigas no cumprimento da sua missão. Uma presença participativa do adulto na vida do jovem que estabelece laços profundos de uma presença educativa autêntica e significativa. Para Dom Bosco, isso acontece quando existe o exemplo da vida, o testemunho do educador.” (M. Peresson, *Educar con el corazón de Don Bosco*, p.379-380).

O Sistema Preventivo, portanto, propõe uma educação integral e que faz de suas presenças, colégios, universidades, centros juvenis, paróquias e oratórios, “uma casa que acolhe, uma paróquia que evangeliza, uma escola que educa e um pátio onde os jovens se sentem acolhidos e amados”. Escreveu, recentemente, o Reitor-Mor dos salesianos e sucessor de Dom Bosco, P. Ángel Fernández Artme:

“O método pedagógico de Dom Bosco é muito conhecido na história da educação e os seus princípios são ainda atuais. Graças a uma contínua hermenêutica incultorou-se e se incultura em ambientes muito diferentes das origens e com novos paradigmas pedagógicos.

No estilo salesiano, a educação é, antes de mais nada, obra de uma pedagogia do ambiente, caminho privilegiado de formação para a responsabilidade social. A validade e a continuidade do Sistema Preventivo dependem hoje, mais do que nunca, do educador, porque é o educador que, através de sua mediação pedagógica, responderá aos desafios educativos do nosso tempo; por isso salientamos a necessidade de um educador potencialmente preparado, que, com profunda vocação, amor e espiritualidade, entregue o seu coração e a sua alma aos jovens”. (Lectio Magistralis – La pedagogia salesiana tra attualità e futuro. Outubro, 2022).

“Educar é coisa do coração”, afirmava Dom Bosco, e esse desafio tem guiado salesianos e leigos ao longo desses anos dedicados à arte de educar; é um imperativo de natureza confessional, aliado ao imperativo de uma atualizada formação técnica e profissional, sem se esquecer de que todo ato de educação é um ato de transformação, de mudança e de promoção do ser humano, e, por isso mesmo, um ato de amor.

Quem nunca ouviu a frase “educação vem do berço”? Pois bem, foi no berço da minha família, lá no norte da Itália, no lugarejo chamado Fenegrò, onde nasci, que aprendi o que é viver o amor doação, o amor entrega, o amor serviço. Ao receber este título honroso, sinto-me na obrigação de prestar uma homenagem a pessoas muito especiais; aos meus queridos pais, Lina e Cláudio, já falecidos, mas sempre presentes em minha vida. Pessoas simples, humildes, mas que souberam me transmitir, com seu exemplo de vida, a maior das riquezas: o amor a Deus e ao próximo, o amor ao trabalho e o respeito pelos outros.

Às minhas irmãs, Antonietta e Marina, que sempre estiveram muito perto de mim, com suas orações e conselhos, que sempre me compreenderam e ajudaram nos momentos difíceis, por tudo aquilo que partilharam comigo, não só as alegrias, mas também e, sobretudo, as angústias e as dificuldades. A elas, o meu eterno amor e agradecimento.

Iniciei com um pensamento de Fernando Pessoa e concluo com mais uma citação do poeta: “O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis”.

Quantos momentos inesquecíveis vivenciamos, quantas coisas inexplicáveis aconteceram e quantas pessoas incomparáveis fizeram e fazem parte da minha história de sacerdote e educador. A essas pessoas, o meu carinho e a minha admiração.

Alguém, poeta e orador, parafraseando Hannah Arendt, filósofa política alemã, afirmou: “Universidade, és mesmo distinta em cada opção. Não és apenas o que ensinas, és principalmente o que despertas. Estás onde libertas. És plenamente onde se cria. Estás onde a cultura resiste, és inteiramente coragem e ousadia.”

É isso que almejo para esta Universidade, que já se destaca não só em nível nacional, mas também internacional. Coragem e ousadia, eis o binômio que nos deve alavancar nesse período de incertezas.

Magnífico Reitor da UFMS, Professor Marcelo Augusto Santos Turine, aceite os meus sinceros agradecimentos.

16 Doutor Honoris Causa

Ao Egrégio Conselho Universitário, a expressão do meu profundo reconhecimento, e uma referência especial à Vice-Reitora, Professora Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo, autora da proposta do Título de Doutor **Honoris Causa**.

Aos queridos amigos e amigas que vieram prestigiar esta solenidade, o meu muito obrigado pela honrosa presença.

Invoco as bênçãos de Deus, de Maria Auxiliadora e de Dom Bosco sobre todos nós e sobre toda a Comunidade Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Boa noite e muito obrigado.

Pe. José Marinoni

Memorial



Sacerdote, salesiano, nasceu no dia 7 de outubro, em Fenegrò, na Província de Como, situada ao norte da Itália. Após seus primeiros anos de seminário na Itália, nasceu nele a vontade de tornar-se missionário e, no ano em que completou seus 18 anos, veio para o Brasil. Aqui chegando, cursou Filosofia e Pedagogia, de 1960 a 1963, em Campo Grande, e Teologia, no Instituto Teológico Pio XI, em São Paulo, de 1967 a 1970. Foi ordenado sacerdote no dia 25 de julho de 1970, em Campo Grande.



Partida de Genova, 1960.

Já sacerdote, atuou desde 1971 a 1973, no Colégio Dom Bosco, como coordenador de estudos. Por dois anos, de 1974 a 1976, foi Diretor do Colégio Salesiano São Gonçalo, em Cuiabá, MT. Deveria lá ficar no período de 3 ou 6 anos, como é o costume entre os religiosos, mas a trágica morte de Pe. Rodolfo Lunkenbein o fez seguir para Meruri, onde permaneceu pelos três anos seguintes, como diretor da Colônia Indígena Comunidade Sagrado Coração de Meruri, MT (de agosto de 1976 a dezembro de 1979). Novamente, necessitaram de seus serviços, e ele seguiu para Araçatuba como Diretor do Colégio Salesiano daquela cidade (1980).



Retornou a Campo Grande no ano de 1981, para assumir as funções de Diretor-Geral da FUCMT e do Colégio Dom Bosco, até o fim de 1984. Nos seis anos seguintes, ele assumiu a função de inspetor na

Inspetoria Salesiana Santo Afonso Maria de Ligório, que abrange os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e oeste do estado de São Paulo, cuja sede é em Campo Grande.

Tornou-se brasileiro naturalizado desde o ano de 1983. Desde então, tornou-se cidadão brasileiro, sul-mato-grossense e campo-grandense, com títulos oficiais

recebidos dos inúmeros ex-alunos, amigos e admiradores do seu trabalho e da atuação dos salesianos na Missão Salesiana de Mato Grosso. Em 2015, recebeu a Medalha do Mérito Legislativo, concedida pela Câmara dos Deputados.

Ainda em 2022, será agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito de Mato Grosso do Sul, concedida pelo Governo do Estado – a maior honraria destinada a personalidades de MS.

A educação católica e o ensino superior de Campo Grande e de Mato Grosso do Sul confundem-se com o nome do Pe. José Marinoni. Ex-Diretor e professor do Colégio Salesiano Dom Bosco, o mais tradicional da Capital, esteve à frente, por duas vezes, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), desde a sua criação (1993) até 2005; e de 2020 até os dias atuais.

Sob sua responsabilidade, milhares de jovens estudaram e se formaram – gerações de profissionais que hoje constituem a sociedade sul-mato-grossense e brasileira, que passaram tanto pelo Colégio quanto pelas antigas Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT) e pela UCDB.

Foi sob suas gestões que a UCDB cresceu e se tornou referência na educação superior, tanto pelo pioneirismo quanto pela qualidade do ensino. Atualmente,

são cerca de oito mil alunos em 31 cursos de graduação presenciais, 22 a distância e 3 híbridos; são dezenas de pós-graduações lato sensu oferecidas, além de cinco



Batismo na aldeia em Meruri.



Comemoração dos 80 anos de vida, em outubro de 2022.

programas de pós-graduação **stricto sensu** nas áreas de Educação (Mestrado e Doutorado), Psicologia (Mestrado e Doutorado), Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária (Mestrado e Doutorado), Desenvolvimento Local (Mestrado e Doutorado) e Biotecnologia (Mestrado e Doutorado).



Posse como Reitor da UCDB em janeiro de 2020.

Pertencente à congregação salesiana, fundada por São João Bosco, Pe. Marinoni utiliza-se dos ensinamentos do patrono para educar e guiar os jovens ao seu redor: a vivência do sistema preventivo (amorevolezza, razão e religião), é perceptível a todos que convivem com o religioso.

Ao mesmo tempo que se dedica à formação integral dos jovens, atua de forma incisiva na melhoria das políticas públicas de educação. Trabalhou na transição das antigas Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas (Abesc), Associação Nacional de Mantenedoras de Escolas Católicas do Brasil (Anamec) e Associação de Educação Católica do Brasil (AEC), para a atual Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec), criada em 2007. Foi o primeiro presidente da nova entidade, cargo para o qual foi reconduzido e permaneceu até 2014. Entre o segundo semestre de 2015 até o fim de 2019, Pe. Marinoni ocupou a direção da Rede Salesiana Brasil (RSB), em Brasília.

Atualmente, é membro do Conselho Superior da Anec Nacional e do Conselho Consultivo da Anec no Estado de Mato Grosso do Sul, do Conselho Fiscal do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), do Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (Crie-MS) e Vice-Presidente da Organização das Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (Oducal), na região Brasil.

Depoimento



À vista da mais que merecida concessão do título **Honoris Causa** pela UFMS ao Reverendíssimo Padre José Marinoni, em 5 de dezembro de 2022, tomo a liberdade de relembrar do discurso que proferi, na qualidade de presidente do TJMS, por ocasião da entrega da Comenda Colar do Mérito Judiciário na Sessão Solene realizada em 6 de dezembro de 2006, no Plenário do Tribunal Pleno:

Ao conceder este Sodalício a Medalha do Mérito Judiciário ao estimado e querido Pe. José Marinoni, nada mais fez do que lhe reconhecer o mérito, nesta solenidade, embora por todos já reconhecido.

A par de sua simpatia pessoal e da sua simplicidade, o Pe. Marinoni tem seu nome gravado na história da educação em nosso Estado, pelo amor, dedicação e carinho com que conduz a Universidade Católica Dom Bosco de Campo Grande, sucessora da FUCMT, a primeira escola de direito em nossa capital, e hoje uma das mais célebres do País, mercê do trabalho e competência de seu reitor, ora homenageado, e dos demais dirigentes da entidade. Basta esta característica de incentivador do estudo da ciência do direito, para julgá-lo digno da consagração ora representada pela outorga do Colar do Mérito Judiciário. Ao lado da dedicação e do estudo do direito, resta ainda acrescentar o apoio que tem dado ao Poder Judiciário ao abrigar em suas primorosas instalações unidades da justiça estadual, como os tão operosos e úteis juizados.

Tudo isso o credencia sobejamente para receber, nesta solenidade, o Colar pre-textado, sendo indubitoso que não podemos deixar de mencionar a gloriosa figura de São João Bosco, fundador da congregação salesiana, a que pertence

o Pe. Marinoni, lembrando que o notável filho e santo do Piemonte não se esqueceu de nossa terra, enviando seus filhos, em 1930, para ajudar a construir a grandeza moral e cultural da nossa comunidade.

Pe. Marinoni tornou-se, assim, digno de nosso respeito e de nossa admiração pelo trabalho que vem realizando, de há muito, em nosso meio, não só na área educacional em geral, como, outrossim, no âmbito do ensino jurídico e da aplicação do direito na solução dos conflitos gerados pelo convívio humano, colaborando para que a todos chegue o amparo jurisdicional, um dos alimentos de que mais o cidadão necessita, ao lado da Fé em Deus.

Na condição de inspetor da Missão Salesiana – seis anos de administração fecunda 1984/1990 –, impulsionou a formação permanente dos salesianos e dos missionários. Já como clérigo, no colégio Dom Luis Lasagna, na Avenida Cussi de Almeida, em Araçatuba, nos idos de 1963, demonstrava grande capacidade de liderança e engajamento com os jovens, sendo exemplo para os demais noviços, condição, à época, exaltada pelo então seu superior, o sempre bem lembrado e pranteado Pe. Pedro Ferreira, Diretor daquele ginásio.

São figuras como a do Pe. José Marinoni que se perpetuam na voragem dos tempos, impondo-se como modelo de perfeição, de virtudes e de boa vontade no cumprimento do dever, ‘em quem – como disse Camões – o poder não tem a morte’, eis que se aninham nos umbrais da imortalidade, na admiração dos pósteros.

Tudo o que o reverendíssimo Pe. José Marinoni fez, sempre o fez com carinho e devoção, louro que se desenvolveu no campo fértil de sua vocação sacerdotal, ao lembrar o grande poeta Virgílio, segundo o qual O AMOR VENCE TODAS AS COISAS.

Por fim, passados dezesseis anos, merece ser trazida à baila novamente a genialidade do grande ARISTÓTELES, segundo o qual “A GRANDEZA NÃO CONSISTE EM RECEBER AS HONRAS, MAS EM MERECE-LAS”, sendo exatamente esse o caso do querido Padre José Marinoni.

Claudionor M. A. Duarte

Desembargador aposentado

Depoimento



Pe. José Marinoni, desde a tenra idade, foi enviado por Deus à missão de estar e acompanhar os jovens. Conduzido por Maria, com apenas 9 anos, ingressou em uma Casa Salesiana, na Itália. Aos 18 anos, tornou-se um salesiano missionário, ocasião em que deixou sua pátria mãe, familiares e amigos, a fim de cumprir com a missão de anunciar a Boa Nova do Reino de Deus aos povos que não o conhecem; atender às necessidades das crianças, jovens, adolescentes e famílias, sobretudo dos mais pobres, a exemplo de Dom Bosco. Ao longo dos anos, tem conquistado o coração de muitos jovens e, com facilidade, atraído grandes amigos. No cumprimento dessa honrosa missão, como Sacerdote Salesiano, o Pe. José Marinoni tem colaborado com generosidade, otimismo, comprometimento, determinação, ousadia, simplicidade e alegria a serviço da juventude, sobretudo no desenvolvimento humano, cristão, profissional e social. Seu testemunho de vida, unidade e fraternidade, contribui na missão redentora de Cristo e na renovação do mundo.

Pe. Ricardo Carlos, SDB

Presidente da Missão Salesiana de Mato Grosso

Depoimento



Das minhas lembranças mais antigas está o primeiro dia de aula no Colégio Dom Bosco, no pré-primário, quando nós, os menores, chegávamos assustados com aquela multidão de garotos a correr, falar e interagir com professores, padres e novos amigos.

Entre todos havia um padre que falava nossa língua. Tinha sempre um sorriso no rosto, uma brincadeira de correr, de garantir uma garrafa extra de guaraná Tupi, de jogar futebol, estimular e educar. Era o Padre José Marinoni. E assim fomos evoluindo junto a outros educadores. O Colégio era nossa casa. Padre Arlindo, Padre Baldan, Padre Valter Bocchi e muitos outros, enfim, todos conduzindo os alunos para serem líderes com forte base religiosa, mas principalmente para servir à sociedade.

Padre Marinoni se despediu da gente e foi para Mato Grosso, em missão junto aos índios Xavantes. Em seu retorno nos contava da importância cultural dos povos indígenas. Recebemos no Colégio os Xavantes e demais etnias para os jogos indígenas. Uma experiência marcante.

E assim ele conduzia os jovens. Um conselho quando era solicitado, uma chamada de atenção quando era necessário, uma inspiração para o esporte, sempre à sua maneira. Todos nós gostávamos do Padre Marinoni e sabíamos que ele gostava da gente. O Colégio atingiu seu ápice cultural, educacional, esportivo e de inclusão sob sua direção.

A UCDB cresceu sob sua direção. A visão de educador transformou a FUCMT em UCDB. Gerações de alunos professores, pensadores se juntaram e

entregaram cidadãos completos nas mais diversas áreas do conhecimento. Nesse ambiente plural e democrático, Padre Marinoni manteve o vínculo com os alunos. É comum encontrar ex-alunos da UCDB e do Colégio Dom Bosco e todos terem uma história a contar sobre a importância do Padre José Marinoni nas suas vidas.

Ao assumir a coordenação nacional da obra salesiana em Brasília, tive a honra de indicar seu nome para o Mérito Legislativo Federal. Padre Marinoni recebeu o reconhecimento do Parlamento Nacional pelos magníficos trabalhos dedicados à educação.

Hoje, ao receber o título de Doutor **Honoris Causa** da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, todos nós, ex-alunos, amigos e admiradores do seu trabalho como educador nos sentimos contemplados, pois já sabíamos, desde o primeiro dia de aula, que ali se encontrava o espírito de Dom Bosco e nós, filhos do sistema preventivo de Dom Bosco estamos aqui para aplaudir e rezar para Nossa Senhora Auxiliadora, sempre ela, que o proteja e que seu exemplo inspire a todos para fazer o bem, educar, incluir e servir .

Parabéns à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, pela outorga do título de Doutor **Honoris Causa** ao Padre José Marinoni. Campo Grande, Mato Grosso do Sul e o Brasil agradecem.

Dr. Luiz Henrique Mandetta

Médico ortopedista

Títulos Concedidos pela UFMS

A ENTREGA DO TÍTULO de Doutor **Honoris Causa** é um dos maiores reconhecimentos acadêmicos de uma instituição universitária, como objetivo de premiar as pessoas que serviram de exemplo para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Esse prêmio demonstra o valor e a grandeza de suas vidas.

As pessoas agraciadas pela UFMS, desde 1985, são de áreas diversas, que encarnam os valores mencionados. Com essas autoridades é possível aprender sempre, pois nutrem, com seu saber e bons exemplos. A todas elas, nossa admiração, nosso respeito e nosso agradecimento.

1. **JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI** – pelos inúmeros relevantes serviços prestados ao Brasil, ao Estado de Mato Grosso do Sul e à UFMS. (Res. nº 29, Coun, de 28 de novembro de 1985)
2. **RAMEZ TEBET** – pela dedicação ao longo de sua viga pública ao Estado de Mato Grosso do Sul e ao Brasil. (Res. nº 13, Coun, de 20 de abril de 1988)
3. **WILSON MARTINS** – em reconhecimento pelos inúmeros e relevantes serviços prestados à cultura brasileira. (Res. nº 26, Coun, de 23 de outubro de 2001)
4. **PEDRO PEDROSSIAN** – pela importância na história da educação de Mato Grosso do Sul, por meio de políticas educacionais efetivas nos vários níveis de ensino, e pela criação e implantação da UFMS. (Res. nº 27, Coun, de 23 de outubro de 2001)
5. **NEWTON DE OLIVEIRA CARVALHO** – pela relevante contribuição prestada à ciência na área de hidrossedimentologia. (Res. nº 8, Coun, de 16 de abril de 2002)
6. **ERNESTO SASSIDA** – pelo relevante trabalho junto à comunidade corumbaense, tendo como principal alvo a população pobre e carente do Bairro Cidade Dom Bosco, que ajudou a construir. (Res. 57, Coun, de 30 de agosto de 2004)
7. **DAISAKU IKEDA** – por divulgar os ideais de paz, cultura e educação para a humanidade, bem como a conscientização das pessoas em relação a questões fundamentais à vida – como Presidente da Sociedade de Criação de Valores Humanos – Soka Gakkai. (Res. nº 3, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
8. **MANOEL DE BARROS** – pelo relevante lugar que ocupa na construção da cultura, pelo reconhecimento de setenta anos de poesia, anos dedicados à literatura, objeto de estudo de muito membros da comunidade acadêmica da UFMS, da educação sul-mato-grossense, bem como na história da UFMS. (Res. nº 1, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
9. **UEZE ZAHARAN** – pelo lugar relevante que ocupa na história do Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. nº 4, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
10. **MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA** – pelo lugar relevante que ocupa na construção da cultura e da educação sul-mato-grossense e pela excelência de sua trajetória na vida expoente do magistério, brilhante educadora e historiadora. (Res. nº 2, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
11. **MARCOS VINÍCIUS RODRIGUES** – pelos relevantes serviços prestados à cultura brasileira, como Ministro do Tribunal de Contas da União e Presidente da Academia Brasileira de Letras. (Res. nº 26, Coun, de 31 de março de 2008)
12. **IZULINA GOMES XAVIER** – pelos relevantes trabalhos junto à comunidade corumbaense nas áreas de letras, pintura, escultura e pelos serviços prestados à comunidade. (Res. nº 27, Coun, de 31 de março de 2008)
13. **LUIS INÁCIO LULA DA SILVA** – pelos relevantes serviços prestados à educação pública brasileira. (Res. nº 28, Coun, de 31 de março de 2008)
14. **FERNANDO HADDAD** – pelos relevantes serviços prestados à educação pública brasileira, como Ministro de Estado da Educação. (Res. nº 29, Coun, de 31 de março de 2008)
15. **SILVIA VECELLIO** – pelo relevante trabalho humanitário desenvolvido à frente do Hospital São Julião, em Campo Grande-MS. (Res. nº 58, Coun, de 1º de julho de 2010)
16. **EMÍDIO CANTÍDIO DE OLIVEIRA FILHO** – pelos relevantes serviços prestados à pós-graduação da UFMS. (Res. nº 26, Coun, de 25 de abril de 2011)

17. **JORGE ALMEIDA GUIMARÃES** – pelos relevantes serviços prestados à pós-graduação da UFMS. (Res. nº 27, Coun, de 25 de abril de 2011)
18. **LEON POMER** – pela contribuição ao desenvolvimento das ciências humanas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como Historiador. (Res. nº 51, Coun, de 8 de outubro de 2012)
19. **ANA MARIA ARAÚJO FREIRE** – pelo conjunto de sua obra e relevância dos serviços prestados como divulgadora do pensamento do prof. Paulo Freire. (Res. 104, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
20. **RUY DE ARAÚJO CALDAS** – por sua trajetória científica e de gestão para o desenvolvimento da ciências, tecnologia e inovação no Brasil, em especial para a região Centro-Oeste. (Res. 106, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
21. **VALI JOANA POTT** – por sua contribuição à ciência, especialmente na área de botânica, assim como, enquanto cientista de renome nacional e internacional. (Res. 105, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
22. **MARIO NETO BORGES** – por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professor, pesquisador e gestor público para a educação, ciência, tecnologia e inovação de Mato Grosso do Sul. (Res. 106, Coun, de 20 de setembro de 2018)
23. **MARÍA ESTHER MARTÍNEZ QUINTEIRO** – por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professora e pesquisadora na temática dos direitos humanos com reconhecimento internacional. (Res. 127, Coun, de 28 de dezembro de 2018)
24. **OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JUNIOR** – por sua contribuição à ciência enquanto cientista de renome nacional e internacional, e à magnífica influência que tem exercido sobre a formação de grande número de cientistas de diversas áreas. (Res. 45, Coun, de 27 de março de 2019)
25. **ALMIR EDUARDO MELKE SATER** – por sua imensa contribuição à música nacional e regional. (Res. 63, Coun, de 7 de junho de 2019)
26. **JOSÉ ISAAC DE OLIVEIRA** – por sua contribuição às artes plásticas de Mato Grosso do Sul. (Res. 64, Coun, de 7 de junho de 2019)
27. **HUMBERTO AUGUSTO MIRANDA ESPÍNDOLA** – por sua contribuição e dedicação a produção artística, relevantes não somente para a formação como para a constituição da cultura sul-mato-grossense, com destaque no cenário internacional. (Res. 65, Coun, de 7 de junho de 2019)
28. **DETLEF HANS GERT WALDE** – por sua contribuição e importante participação como pesquisador no panorama mundial da pesquisa em geologia e paleontologia. (Res. 14, Coun, de 13 de março de 2020)
29. **ROBERTO LUIZ LEME KLABIN** – por sua contribuição de forma magistral nas articulações e diálogos envolvendo diferentes setores em prol da proteção dos patrimônios brasileiros e do desenvolvimento aliado à conservação da natureza. (Res. 15, Coun, de 13 de março de 2020)
30. **ELIZA EMILIA CESCO** – por sua contribuição para a história da educação e da educação especial do Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 47, Coun, de 30 de julho de 2020)
31. **JOSÉ MARINONI** – por sua dedicação à educação no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil, e contribuição no fortalecimento da Universidade Católica Dom Bosco. (Res. 212, Coun, de 1º de setembro de 2022)
32. **MARILENA DIAS BARRETO DOS REIS** – por sua contribuição à educação indígena regional e nacional no Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 208, Coun, de 1º de setembro de 2022)
33. **MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO** – por sua atuação em prol do desenvolvimento da educação no Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 209, Coun, de 1º de setembro de 2022)
34. **PEDRO MACHADO MASTROBUONO** – por sua contribuição na promoção e defesa do patrimônio artístico cultural no Brasil. (Res. 210, Coun, de 1º de setembro de 2022)



A NOSSA UNIVERSIDADE


 www.ufms.br

 [/ufms.br](https://www.facebook.com/ufms.br)

 [@ufmsocial](https://www.instagram.com/ufmsocial)

 **Educativa UFMS**

 [@ufms.br](https://twitter.com/ufms.br)

 [/school/ufms](https://www.linkedin.com/school/ufms)

 [/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)